

**Informação: comunicação apresentada no II Congreso Internacional SEI:
Sociedad, Educación Y Inclusión
Granada (Espanha), 25, 26 e 27 de Abril de 2017**

**A ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE E O COMBATE AO
ABANDONO ESCOLAR: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA**

Esmeraldina Veloso
eveloso@ie.uminho.pt
*CIED – DCSE-
IE Universidade do Minho*

Fernanda Martins
fmartins@ie.uminho.pt
*CIED – DCSE-
IE Universidade do Minho*

Resumo

As diferentes perspetivas em torno do conceito de abandono escolar ocupam, de modo breve, a primeira parte desta comunicação. Ainda, nesta primeira parte, fazemos também uma referência breve a algumas políticas da União europeia de combate ao abandono escolar precoce e que Portugal, como país membro, tem também seguido essas orientações. Neste contexto, prestamos especial atenção, num segundo momento, às escolas de segunda oportunidade e à sua criação. Tratou-se de um projeto-piloto da União Europeia (1999-2004), sendo criadas 13 escolas em 11 diferentes países. A partir de 2004, o projeto passou a ser promovido por uma organização não-governamental, a Reder Europeia de Escolas de Segunda Oportunidade. Quer na fase anterior, que na atual, Portugal foi um dos países envolvidos no referido projeto, tendo havido uma escola de segunda oportunidade no concelho do Seixal e atualmente uma no de Matosinhos. Alguns estudos têm sido realizados sobre essa realidade educativa em contexto nacional e, nesse sentido, pretendemos, numa terceira parte desta comunicação, apresentar e problematizar as suas principais conclusões de modo a conhecer este projeto que visa que jovens em risco de exclusão escolar e social retomem o seu percurso formativo.